

Saudação do Masaaki-Sama
Culto da Primavera
Hotel RIHGA Royal, Osaka
30 de março de 2019

Senhoras e senhores, parabéns pelo culto de hoje!

Acabamos de assistir ao vídeo. O que acharam? Eu fiquei emocionado e, ao mesmo tempo, senti que eu deveria pedir perdão a Meishu-Sama. Sua cabeça devia doer muito ao sofrer o derrame cerebral. Mesmo com essa dor ele ouviu muito o Coro Aleluia do *Messias*, de Handel, como se tivesse recebido uma mensagem de Deus. Meishu-Sama também pediu aos membros que cantassem esse coro. Mas como será que ouvimos esse pedido de Meishu-Sama? Eu me emocionei com esse vídeo e, ao mesmo tempo, senti que deveria me desculpar com Meishu-Sama, pois demoramos muitos anos, até hoje, para atender a esse pedido dele. Por isso, quero, profundamente, pedir perdão a Meishu-Sama.

Entretanto, seguindo as orientações de Kyoshu-Sama, agora, estamos prestes a concretizar esse pedido. E, assistindo ao vídeo, eu pensei: “Juntamente a todos, eu realmente quero oferecer esse coro a Deus e a Meishu-Sama para que possamos fazê-los felizes”.

Hoje, para muitos fiéis da Igreja Su no Hikari, esta deve ser a primeira vez que estão presentes aqui no Hotel RIHGA Royal de Osaka. Mas, para mim e para os fiéis ligados à Sede Central Izunome, esta é a segunda vez, pois estivemos aqui no Culto do Paraíso Terrestre do ano passado.

Dois meses antes desse culto, ou seja, entre os meses de abril e maio do ano passado, eu estava sob a análise da “Comissão de Inquérito”, que fazia acusações de que o conteúdo daquilo que eu transmitia aos ministros e fiéis era estranho, e retiraram de mim a condição de fiel da igreja.

Em meio a essa situação, eu vivia preocupado: “Como será daqui para frente? Como ficará a Obra Divina de Meishu-Sama?”. E foi nessa época que o Culto do Paraíso Terrestre foi realizado aqui, com a presença de milhares de fiéis da Sede Central Izunome. Aquilo encheu meu coração de esperança. Eu pensei: “A partir de agora, as coisas vão avançar”. E, estar novamente aqui hoje, me fez lembrar daquela maravilhosa sensação.

E, neste mesmo local, menos de um ano depois desde que foi realizado o Culto do

Paraíso Terrestre do ano passado, estamos todos aqui reunidos, não só os fiéis da Sede Central Izunome, como também os fiéis da Igreja Su no Hikari, realizando juntos, este Culto da Primavera.

O que eu sinto, não é só alegria. Sinto também outras coisas que são difíceis de expressar por palavras. A Obra Divina de Meishu-Sama está se desenvolvendo, e sinto uma rigorosidade, pois sei que preciso servir nesta Obra. E, quando estou servindo nela, vivencio momentos de alegria, de esperança, mas também de preocupação. Tudo isso se mistura dentro do meu peito. Me faltam palavras para expressar o que sinto agora.

Entretanto, o fato de eu estar aqui, com todos os senhores, vivenciando este momento maravilhoso, eu sinto que tudo é graças à fé que todos possuem em relação a Meishu-Sama. Muito obrigado do fundo do meu coração.

Nos Cultos da Primavera e do Outono, sempre são entoados os poemas compostos pelos fiéis, não é? Durante muitos anos, os fiéis da Sede Central Izunome já vinham fazendo dessa maneira, mas, neste ano, tivemos também a participação de fiéis da Igreja Su no Hikari na elaboração dos poemas, não é? Eu sempre fico na expectativa de poder entoar no culto os poemas compostos pelos fiéis.

No culto de hoje, ao entoar os poemas compostos pelos fiéis, também pude sentir como os poemas estão impregnados pela fé dos senhores, que buscam o desejo de Meishu-Sama que é transmitido por Kyoshu-Sama. Em um dos poemas, eu percebi: “Ah... é melhor eu pensar dessa forma!”; em outro poema, senti que fui fortalecido por ele. Realmente, por meio dos poemas dos senhores, eu sempre aprendo alguma coisa, ou me faz perceber outras coisas.

A partir do mês que vem, vamos começar a ser agraciados também, com “Poemas de Kyoshu-Sama”. Logicamente, para mim, eles serão importantes. Mas, os poemas dos senhores também são muito importantes, pois a fé dos senhores que está impregnada nos poemas, faz crescer ainda mais a minha fé. Estarei na expectativa para receber os próximos poemas.

Como foi apresentado no vídeo exibido há pouco, no próximo Culto do Paraíso Terrestre vamos oferecer a Deus e a Meishu-Sama o Coro Aleluia, do *Messias*, de Handel. E outra novidade é o panfleto “Quem Somos Nós”, que já começou a ser distribuído hoje.

Com isso, primeiro, vamos cada um aceitar o nome Messias e, depois, divulgar isso para as outras pessoas. Eu percebo que essas atividades estão finalmente avançando.

Eu acho que existe algo que todos nós precisamos ultrapassar: “Será que só Meishu-Sama é o Messias, ou não?”. Acho que não podemos deixar essa questão sem o devido esclarecimento dentro de cada um de nós.

Talvez dentro de nós esteja assim: “Para mim, tanto faz. Eu fui salvo por Meishu-Sama e encontrei com Deus. Por isso, se Meishu-Sama é o Messias ou se é o Salvador, tanto faz”. Ou então, pensamos assim: “Meishu-Sama é o meu Messias, Meishu-Sama é o nosso Messias. Por isso, para mim, está tudo bem”. Se pensarmos apenas na nossa salvação pessoal, talvez esses tipos de pensamento sejam aceitáveis.

Mas, Meishu-Sama nos orientou: “não é para salvar apenas a si mesmo... tornem-se pessoas que construam um mundo maravilhoso”. Ele nos confiou a missão de construir o Paraíso Terrestre. E construir o Paraíso Terrestre é a salvação da humanidade, ou seja, temos que salvar todas as pessoas.

Pensando sobre o nome Messias, Meishu-Sama o usou no nome da sua organização religiosa, chamando-a de Igreja Mundial do Messias, depois ele anunciou o nascimento do Messias. Por isso, para nós, seguidores de Meishu-Sama, não temos como fugir do nome Messias. Sem sombras de dúvidas, precisamos aceitar o nome Messias e seguir em frente.

Quando pensamos em utilizar o nome Messias para desenvolver a Obra de Salvação da Humanidade, logo nos vem à mente a figura de Jesus Cristo. Isso porque, os seguidores do cristianismo acreditam que Jesus Cristo é o único Messias.

Por isso, se desenvolvermos a Salvação da Humanidade dizendo que Meishu-Sama é o único Messias, significa que nunca vamos dar as mãos para os cristãos, que acreditam que Jesus é o único Messias. A humanidade é formada por sete bilhões de pessoas, sendo que dois bilhões são cristãos. Ou seja, é como deixar de salvar dois bilhões de pessoas. Eu penso: “Será que está tudo bem, desistirmos de salvar dois bilhões de pessoas?”.

“Salvação da Humanidade” é uma bonita expressão. Mas, ela não é uma utopia. Se a salvação da humanidade fosse uma utopia, então estaria tudo bem dizermos que só Meishu-Sama é o Messias, que Meishu-Sama é o nosso Messias. Mas, o que realmente está acontecendo é que Deus avança Sua Obra através de nós.

E, dentro desse processo, se utilizarmos o nome Messias, como vamos lidar com o fato de que existe a figura de Jesus Cristo? Isso é uma questão da qual não podemos escapar de

maneira alguma.

Vamos pensar: se afirmarmos que Meishu-Sama é o único Messias, e se toda a humanidade tiver que aceitar essa afirmação para ser salva, como ficarão a arte, as igrejas, a música, as pinturas que foram todas inspiradas no cristianismo em várias partes do mundo, principalmente na Europa e em todo o continente americano? Será que todos os europeus e americanos, que sempre tiveram Jesus como inspiração, ou seja, será que os cristãos do mundo inteiro vão afirmar que estava tudo errado? Será que vão dizer: “Jesus Cristo não era Messias. A Bíblia estava errada! Foi um erro colocar o crucifixo nas Igrejas. As obras de arte inspiradas em Jesus estavam erradas. No Coro Aleluia, de Handel, quando fala de Messias, não era Jesus, mas sim, estava louvando Meishu-Sama. Temos que pedir perdão por isso”. Será que isso vai acontecer? Eu acho que não.

Se fosse para acontecer isso, então, por que Meishu-Sama nos ensinou que deveríamos desenvolver a salvação em consonância com o cristianismo?

Jesus Cristo nasceu de novo como o Messias. Isso é fato. E Meishu-Sama também nasceu de novo como o Messias. Isso também é fato. Ou seja, tanto Meishu-Sama como Jesus são Messias.

Mas, não é somente isso. Atualmente, Kyoshu-Sama está nos orientando que além de Jesus e Meishu-Sama, cada um de nós também é uma existência preciosa à qual foi outorgado o nome Messias. Assim sendo, sinto que isto consiste numa mensagem salvadora, que realmente libertará toda a humanidade, que nenhuma pessoa será capaz de negar.

Se só Meishu-Sama fosse o Messias, então não poderíamos cantar o Coro Aleluia, de Handel, junto aos cristãos. Isso porque, enquanto eles não tiverem a consciência de que estavam errados, enquanto não admitirem que não era Jesus, e sim, que Meishu-Sama era o único Messias, não poderão cantar conosco.

Mas, não é nada disso! Nós podemos dizer a todos: “Olha, nós também concordamos com os cristãos. Nós reconhecemos que Jesus é o Messias”. E, podemos dizer mais ainda: “Nós acreditamos que dentro de nós temos a alma do Messias. E dentro de vocês também tem. Por isso, vamos ouvir juntos o Coro Aleluia!”.

Podemos dizer isso também aos budistas, aos mulçumanos, aos xintoístas, enfim, é uma mensagem que podemos dizer a todos sem distinção. Como vamos oferecer o Coro Aleluia no próximo Culto do Paraíso Terrestre, não podemos ter dúvidas em relação a quem esse coro estará louvando. Eu, particularmente, quero ouvir, quero cantar pensando: “Esse coro

está louvando o mesmo Deus, a mesma alma do Messias, que existe dentro de todos os seres humanos”.

Eu acredito que, em relação à atividade de distribuir o panfleto “Quem Somos Nós”, podemos fazê-la com o desejo de que as almas das pessoas sejam despertadas e elas saibam que o espírito do Messias existe, indiscriminadamente, dentro de todos os seres humanos.

Nesse sentido, sem dúvida alguma, estamos sobre o alicerce construído por Jesus, que aceitou o nome Messias. Entretanto, essa salvação não foi proclamada pelo cristianismo. A verdadeira salvação não é explicada pelos cristãos. Todos os seres humanos, sem distinção, foram outorgados com uma alma em que está gravado o nome Messias. Essa é a boa nova da verdadeira salvação. E a missão de divulgar essa boa nova foi outorgada a todos nós, seguidores de Meishu-Sama. Para mim, esse é o único caminho para realmente salvar toda a humanidade. Eu acredito nisso!

Entretanto, nós, sozinhos, não conseguiríamos perceber essa mensagem sobre a salvação. Graças a Kyoshu-Sama, que nos ensinou isso, é que, pela primeira vez, conseguimos despertar para essa mensagem de Meishu-Sama. É por isso que eu valorizo muito o slogan que representa a diretriz da nossa Igreja: “Caminharemos sempre unidos ao sentimento de Kyoshu-Sama”.

Portanto, meu maior desejo é estar sempre junto a todos os senhores, caminhando sempre unidos ao sentimento de Kyoshu-Sama, trilhando o caminho da verdadeira construção do Paraíso Terrestre e da verdadeira salvação da humanidade, que são os maiores desejos de Meishu-Sama. Vamos criar um mundo repleto de Luz!

Esse caminho está bem à nossa frente. Eu sinto que Meishu-Sama está nos dizendo: “Meus fiéis, trilhem por esse caminho! Caminhem com convicção!”.

Esse caminho é verdadeiramente a maior, é a magnífica Obra de Salvação. E, é esse caminho que eu quero – não só hoje, mas daqui para frente também – trilhar com todos os senhores!

Muito obrigado.

※ Este texto foi baseado nas saudações feitas na parte da manhã e na parte da tarde.